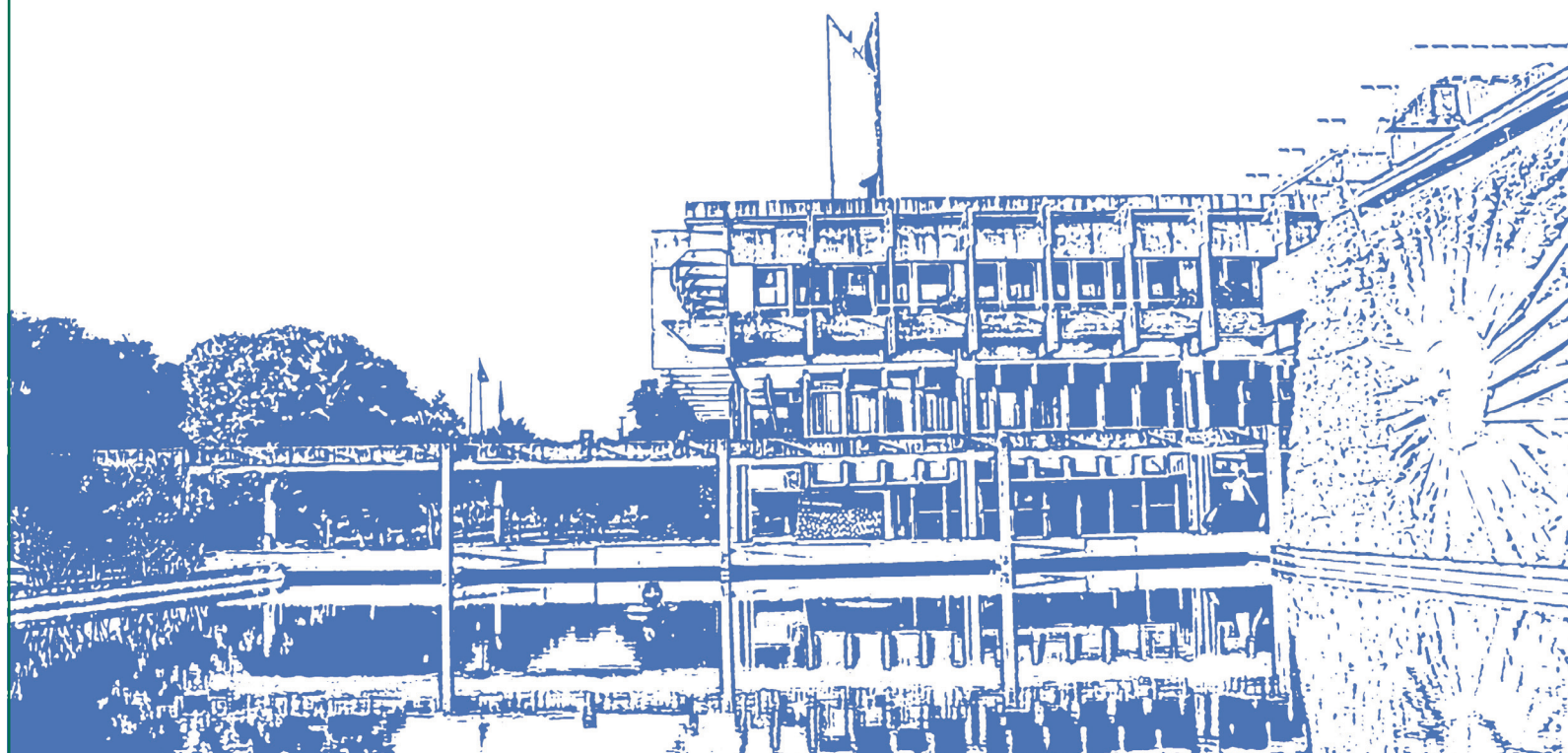


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

2015

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

2019





NOTA EXPLICATIVA

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – com vigência até dezembro de 2019 – teve, inicialmente, suas metas projetadas para dezembro de 2014, com a previsão de atualização das mesmas em 2015.

O processo de atualização das metas compreende o período de 2015-2019, coincidente com a vigência do PDI, foi desenvolvido de acordo com as etapas descritas a seguir:

1 Constituição de comissão específica para este fim, conforme portaria nº 341/15-R, de 26 de Fevereiro de 2015, da Reitora da UFRN.

A comissão foi composta exclusivamente por professores não participantes da Administração Central, tendo como presidente o Professor Otom Anselmo de Oliveira, do Centro de Ciências Exatas e da Terra, ex-reitor da UFRN. Os demais professores designados foram: Almir de Carvalho Bueno, do Centro de Ensino Superior do Seridó; Expedito Silva do Nascimento Junior, do Centro de Biociências; Giovana Paiva de Oliveira, do Centro de Tecnologia; Jaime Biella, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Gibeon Soares de Aquino Júnior, do Centro de Ciências Exatas e da Terra; Maria Valéria Pereira de Araújo, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas; Ronaldo Ferreira de Lima, da Escola de Música (representando o ensino básico, técnico e tecnológico); Erika dos Reis Gusmão Andrade, do Centro de Educação; Samuel Xavier de Souza, do Centro de Tecnologia; Paulo de Medeiros Rocha, do Centro de Ciências da Saúde e Alexandre Flávio Silva de Queiroz, do Centro de Biociências e presidente da Comissão Própria de Avaliação.

Após os trabalhos, a comissão apresentou relatório circunstanciado com análises e observações sobre as metas estabelecidas no período 2010-2014, descrição da metodologia de trabalho adotada, e referências bibliográficas e a proposta de 19 metas, cada uma delas acompanhada de justificativa e de estratégias sugeridas para seu alcance.

2 Ampla discussão com a comunidade universitária sobre as metas para o período 2015-2019, utilizando o relatório da comissão como documento base.

2.1 Criação de uma página no Facebook para apresentação das 19 metas propostas pela comissão e divulgação de endereço de e-mail específico para receber sugestões de modificações e/ou propostas de novas metas.

2.2 Divulgação do processo de discussão através dos órgãos de comunicação da UFRN (Televisão Universitária, Rádio FM Universitária e Agência de Comunicação).

2.3 Consulta presencial a grupos de gestores (diretores de centro/UAE) e representantes de categorias (sindicatos e DCE).

2.4 Audiência pública presencial aberta a participação de toda a comunidade acadêmica.

3 Consolidação das sugestões e propostas apresentadas em documento único.

4 Aprovação pelo Conselho Universitário – CONSUNI das metas globais do Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2019, para o período 2015-2019, conforme resolução 019/2015, de 04 de novembro de 2015.



<p>Meta 1</p>	<p>Elevação da taxa de conclusão média dos cursos de graduação em 12,9%, passando de 62% em 2014 para 70% em 2019.</p>
<p>Estratégias recomendadas</p>	<p>1 Avaliar e acompanhar a eficiência dos cursos de graduação, estabelecendo submetas e respeitando suas especificidades.</p> <p>2 Estabelecer critérios e prazos para que os cursos se adéquem aos índices mínimos de eficiência compatíveis com suas especificidades.</p> <p>3 Estimular a implantação, de acordo com as especificidades de cada curso, de 20% de carga horária a distância no ensino presencial por meio de uma reavaliação dos projetos pedagógicos dos cursos.</p> <p>4 Promover a capacitação docente, com atualização das práticas pedagógicas e o uso eficiente das tecnologias educacionais.</p> <p>5 Identificar causas e estabelecer submetas de redução da retenção e da evasão por cursos e/ou área de conhecimento.</p> <p>6 Ampliar o espaço físico de estudo para alunos e garantir acessibilidade à internet.</p> <p>7 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.</p>



<p>Meta 2</p>	<p>Expansão das matrículas do ensino de graduação em 8,3%, passando de 32.449 em 2014 para 35.149 em 2019.</p>
<p>Estratégias recomendadas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 Definir as prioridades para expansão, identificando áreas de crescimento e considerando a demanda do mundo do trabalho e a possibilidade de oferta nos <i>campi</i> existentes, promovendo a interiorização. 2 Estimular a implantação, de acordo com as especificidades de cada curso, de 20% de carga horária a distância no ensino presencial por meio de uma reavaliação dos projetos pedagógicos dos cursos. 3 Identificar causas e estabelecer submetas de redução da retenção e da evasão por cursos e/ou área de conhecimento. 4 Enfatizar as matrículas para os cursos de licenciatura. 5 Intensificar a mobilidade de estudantes estrangeiros nos cursos da UFRN. 6 Em caso de criação de novas vagas, aumentar o número de docentes e de técnicos-administrativos, observadas as relações aluno/professor e aluno/técnico-administrativo definidas pelo MEC. 7 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.





Meta 3

Qualificação dos cursos de graduação, até 2019, com 80% dos cursos avaliados, segundo indicadores do INEP, obtendo conceitos 4 ou 5.

Estratégias recomendadas

- 1 Revisar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos, tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- 2 Realizar diagnóstico das condições de oferta dos cursos de graduação.
- 3 Desenvolver processo de avaliação dos cursos de graduação, coordenado pela CPA, de acordo com os indicadores do INEP.
- 4 Expandir o acervo bibliográfico para garantir que todos os cursos de graduação atendam às exigências de bibliografia básica necessária para obtenção de conceito 5 na avaliação externa.
- 5 Aperfeiçoar os sistemas SIG-UFRN, de modo a priorizar a compra de títulos com a bibliografia básica dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.
- 6 Ampliar o acervo digital das bibliotecas.
- 7 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.



Meta 4

Expansão do sistema de pós-graduação *stricto sensu* em 26,4%, passando de 106 cursos em 2014 para 134 em 2019, sendo:

1 32,3% para o doutorado, passando de 34 cursos em 2014 para 45 cursos em 2019;
 2 10,9% para o mestrado acadêmico, passando de 55 cursos em 2014 para 61 cursos em 2019;
 3 64,7% para o mestrado profissional, passando de 17 cursos de 2014 para 28 cursos em 2019.

Estratégias recomendadas

- 1 Identificar áreas de crescimento e desenvolver ações de indução, destacando a necessidade de interiorização.
- 2 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.

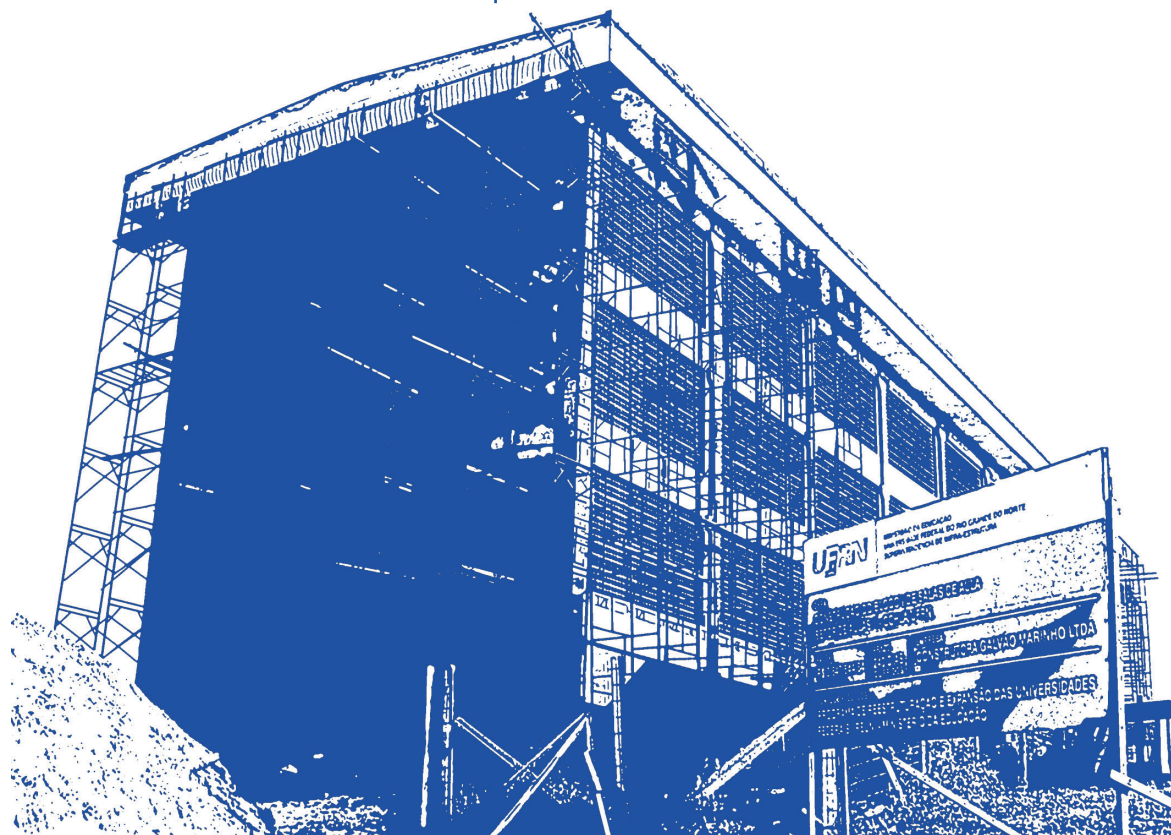
Meta 5

Qualificação do sistema de pós-graduação, elevando o conceito CAPES em 10,4% dos cursos até 2019, sendo:

1 17,6% para o doutorado, o que corresponde a 6 dos 34 cursos ofertados;
2 5,5% para o mestrado acadêmico, o que corresponde a 3 dos 55 cursos ofertados;
3 17,6% para o mestrado profissional, o que corresponde a 2 dos 17 cursos ofertados.

Estratégias recomendadas

- 1 Promover a melhoria da qualidade dos programas de pós-graduação por meio do fortalecimento de sua infraestrutura de suporte.
- 2 Aumentar a quantidade de acordos internacionais e consolidar os existentes.
- 3 Ampliar as políticas de incentivo e apoio à publicação.
- 4 Estimular a inclusão de componentes curriculares em língua estrangeira.
- 5 Elaborar um plano decenal para a melhoria dos programas de pós-graduação.
- 6 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.



<p>Meta 6</p>	<p>Expansão das matrículas do ensino da educação profissional técnica de nível médio e da educação básica em 39,9%, passando de 5761 em 2014 para 8.060 em 2019, sendo:</p> <p>1 50,6% para o Instituto Metrópole Digital, passando de 1.700 em 2014 para 2.560 em 2019;</p> <p>2 11,1% para a Escola de Saúde, passando de 767 em 2014 para 852 em 2019;</p> <p>3 40% para a Escola Agrícola de Jundiá, passando de 2.700 em 2014 para 3.780 para 2019;</p> <p>4 30,8% para a Escola de Música, passando de 292 em 2014 para 382 em 2019;</p> <p>5 60,3% para o Núcleo Educacional Infantil/ Colégio de Aplicação, passando de 302 em 2014 para 484 em 2019.</p>
<p>Estratégias recomendadas</p>	<p>1 Elaborar plano de ação, visando subsidiar a adoção de medidas que promovam a permanência e o êxito dos estudantes dos cursos técnicos de nível médio da UFRN.</p> <p>2 Ampliar a oferta de cursos técnicos de nível médio, oferecidos na modalidade de Educação a Distância, respeitada a carga horária presencial mínima, definida em legislação específica.</p> <p>3 Elevar a Relação Aluno-Professor (RAP), de 1/16 em 2014, para 1/20 em 2019, considerando as especificidades dos níveis e modalidades de ensino.</p> <p>4 Definir prioridades para expansão da Educação Profissional, identificando as possibilidades articuláveis da oferta de cursos de Educação Profissional, programadas a partir de estudos referentes aos itinerários de profissionalização e demandas no mundo do trabalho.</p> <p>5 Expandir a infraestrutura física da Educação Básica, ampliando as atividades acadêmicas de formação de professores.</p> <p>6 Ampliar o espaço físico de estudo para alunos e garantir acessibilidade à internet.</p> <p>7 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.</p>

<p>Meta 7</p>	<p>Expansão da atividade de pesquisa: 1 15% para os grupos de pesquisa, passando de 345 em 2014 para 397 em 2019; 2 20% para os projetos de pesquisa, passando de 877 em 2014 para 1.052 em 2019.</p>
----------------------	--

Estratégias recomendadas

- 1 Recadastrar os grupos e os projetos de pesquisa.
- 2 Induzir o crescimento de grupos e projetos de pesquisa, considerando as possibilidades de criação em todos os *campi* existentes, promovendo a interiorização.
- 3 Ampliar e consolidar a formação de Núcleos de Estudos Interdisciplinares.
- 4 Implementar ações para diminuir o tempo de tramitação dos projetos de pesquisa nas suas várias etapas.
- 5 Propor procedimentos para consolidar a elaboração e o cadastramento de projetos de ações integradas.
- 6 Implementar ações que possibilitem ampliar a captação de recursos para projetos de pesquisa.
- 7 Ampliar e capacitar o corpo técnico, envolvido na tramitação e avaliação dos projetos, associado às pró-reitorias, aos centros acadêmicos e às unidades acadêmicas especializadas.
- 8 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.





Meta 8

Expansão do número de bolsas de pesquisa e de inovação tecnológica:

1 15% para as bolsas de pesquisa e inovação tecnológica destinadas a alunos, passando de 1.385 em 2014 para 1.593 em 2019;
 2 10% para as bolsas de produtividade em pesquisa do CNPq, passando de 168 em 2014 para 185 em 2019.

Estratégias recomendadas

- 1 Estimular a participação de professores nos editais de agências de fomento referentes à concessão de bolsas de produtividade, de desenvolvimento tecnológico e de pesquisa e inovação tecnológica destinada a alunos.
- 2 Implementar ações que possibilitem ampliar a captação de recursos para projetos de pesquisa.
- 3 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.

Meta 9

Expansão das atividades de inovação:

- 1 150% para os contratos de licenciamento de tecnologia, passando de 4 em 2014 para 10 em 2019;
- 2 90,5% para os pedidos de registro de patentes, passando de 105 em 2014 para 200 em 2019;
- 3 500% para as concessões de cartas-patente, passando de 1 em 2014 para 6 em 2019;
- 4 110,5% para o registro de programas de computador, passando de 38 em 2014 para 80 em 2019;
- 5 114,3% para o registro de marcas, passando de 14 em 2014 para 30 em 2019.

Estratégias recomendadas

- 1 Divulgar junto à comunidade os procedimentos necessários para os registros de produtos de inovação.
- 2 Intensificar o uso de tecnologia da informação para facilitar e acelerar os procedimentos necessários para os registros de produtos de inovação.
- 3 Incentivar a introdução de componentes curriculares relacionadas à cultura de inovação nos cursos de graduação.
- 4 Desenvolver ações junto à sociedade para utilização dos produtos de inovação desenvolvidos na UFRN.
- 5 Melhorar a infraestrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica em termos de espaço físico e a capacitação do pessoal técnico-administrativo.
- 6 Incentivar a geração de novos produtos em inovação, como desenho industrial e topologia de circuito integrado.
- 7 Incentivar termos de cooperação nacionais e internacionais entre a universidade e empresas.
- 8 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.

<p>Meta 10</p>	<p>Expansão das atividades de Empreendedorismo: 1 52% para o número de empresas juniores, passando de 25 em 2014 para 38 em 2019; 2 100% para o número de incubadoras, passando de 4 em 2014 para 8 em 2019; 3 143,5% para o número de empresas incubadas, passando de 23 em 2014 para 56 em 2019.</p>
-----------------------	--

Estratégias recomendadas

- 1 Divulgar junto à comunidade os procedimentos necessários à criação de empresas juniores e incubação de empresas.
- 2 Intensificar o uso de tecnologia da informação para facilitar e acelerar os procedimentos necessários à criação de empresas juniores e incubação de empresas.
- 3 Incentivar a introdução de componentes curriculares relacionados à cultura de empreendedorismo nos cursos de graduação.
- 4 Melhorar a infraestrutura da Coordenadoria de Empreendedorismo em termos de espaço físico e a capacitação do pessoal técnico-administrativo.
- 5 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, monitoramento e à avaliação da meta.



Meta 11

Expansão do número acumulado de publicações indexadas e de citações das publicações da UFRN na plataforma *Web of Science*:

1 109,4% para o número acumulado de publicações indexadas, passando de 9.505 em 2014 para 19.900 em 2019;

2 94% para o número acumulado de citações das publicações da UFRN, passando de 8.234 em 2014 para 16.037 em 2019.

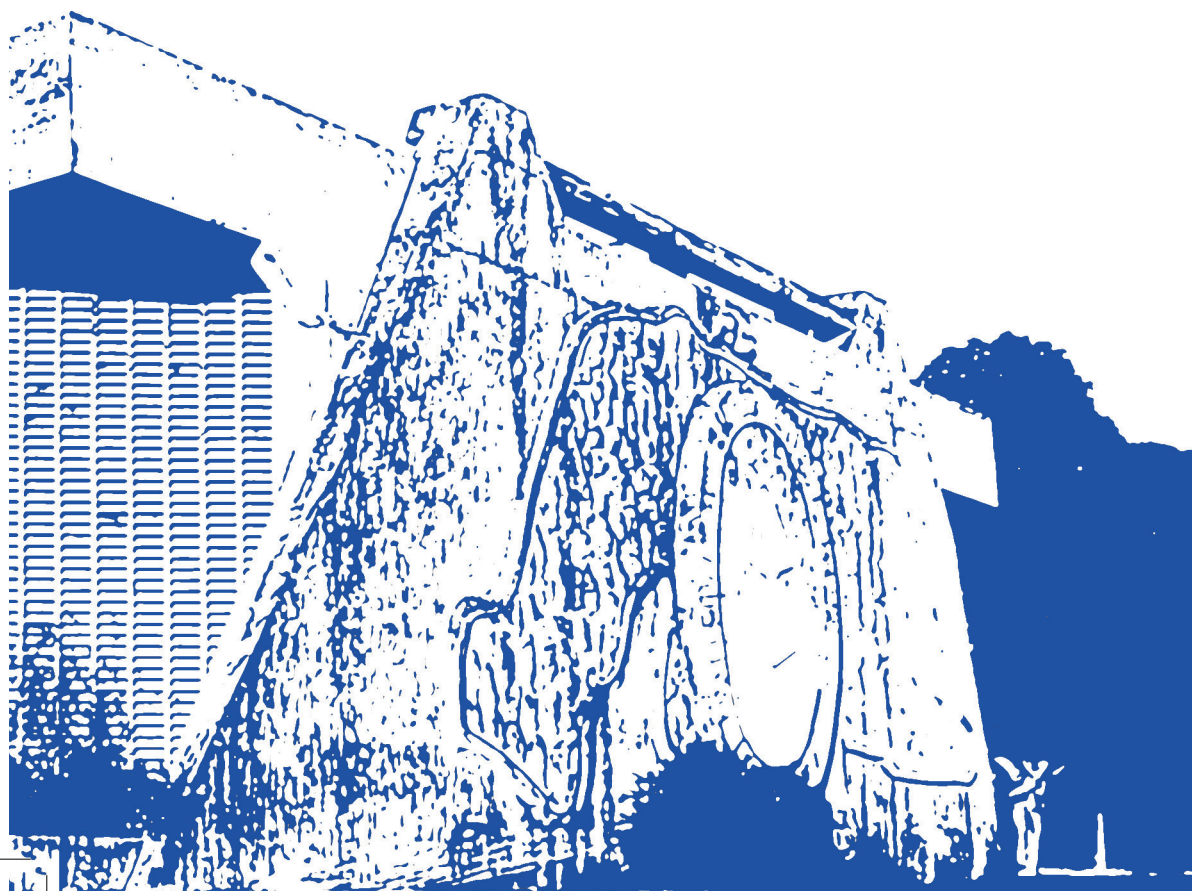
Estratégias recomendadas

1 Otimizar o financiamento de publicações em periódicos de maior impacto sob o ponto de vista de reconhecimento científico.

2 Estimular a publicação de resultados de pesquisas em periódicos indexados.

3 Divulgar o padrão de nomenclatura institucional a ser adotado em todas as publicações.

4 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.



<p>Meta 12</p>	<p>Expansão das atividades de extensão: 1 15% para as ações de extensão, passando de 1.503 em 2014 para 1.728 em 2019 e; 2 15% para as bolsas de extensão, passando de 750 em 2014 para 863 em 2019.</p>
<p>Estratégias recomendadas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 Estimular a inclusão de atividades de extensão nos projetos pedagógicos nos cursos de graduação. 2 Aperfeiçoar o sistema de registro das atividades de extensão associadas ao ensino e à pesquisa. 3 Propor e institucionalizar novos programas de extensão. 4 Criar um programa permanente que promova a educação para a sustentabilidade em seu sentido amplo. 5 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.





Meta 13	<p>Expansão da participação nas atividades de extensão:</p> <p>1 10,4% para o corpo docente, passando de 67% do total de docentes em 2014 para 74% em 2019;</p> <p>2 11,5% para o corpo técnico-administrativo, passando de 26% do total dos servidores técnico-administrativos em 2014 para 29% em 2019;</p> <p>3 14,8% para o corpo discente, passando de 27% do total de alunos matriculados em 2014 para 31% em 2019.</p>
Estratégias recomendadas	<ol style="list-style-type: none">1 Estimular a inclusão de atividades de extensão nos projetos pedagógicos nos cursos de graduação, priorizando ações que promovam a educação para a sustentabilidade.2 Aperfeiçoar o sistema de registro das atividades de extensão.3 Estimular a participação da comunidade acadêmica em ações de extensão.4 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.

<p>Meta 14</p>	<p>Inclusão de ações de extensão, até 2019, em 100% dos projetos pedagógicos de cursos de graduação.</p>
<p>Estratégias recomendadas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1 Acompanhar e monitorar regularmente os componentes curriculares de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação. 2 Estabelecer prazo para definição das ações e proposições de componentes pedagógicos transversalizados, respeitando-se as especificidades de cada curso. 3 Priorizar ações que promovam a educação para a sustentabilidade. 4 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.



<p>Meta 15</p>	<p>Expansão da internacionalização:</p> <p>1 100% para o número de acordos de cooperação internacional, passando de 197 em 2014 para 394 em 2019;</p> <p>2 100% para o número de professores/pesquisadores visitantes estrangeiros, passando de 62 em 2014 para 124 em 2019;</p> <p>3 100% para os alunos estrangeiros na UFRN, passando de 68 alunos de mobilidade de graduação em 2014 para 132 em 2019; de 60 alunos regulares na graduação em 2014 para 120 em 2019; e de 63 alunos de pós-graduação em 2014 para 126 em 2019.</p>
<p>Estratégias recomendadas</p>	<p>1 Manter e atualizar a página da UFRN na internet em línguas estrangeiras.</p> <p>2 Publicar em inglês e espanhol todas as páginas na internet dos programas de pós-graduação.</p> <p>3 Melhorar e ampliar a produção de materiais de divulgação institucional em línguas estrangeiras.</p> <p>4 Ampliar a participação em eventos e feiras internacionais, priorizando as áreas de excelência.</p> <p>5 Ampliar a oferta de serviços de tradução para publicação em periódicos internacionais.</p> <p>6 Viabilizar condições adequadas para recepção de professores e estudantes estrangeiros.</p> <p>7 Estimular a oferta de componentes curriculares em línguas estrangeiras nos cursos de graduação e de pós-graduação.</p> <p>8 Divulgar no exterior os editais de seleção de estudantes de pós-graduação, de professores e pesquisadores visitantes e de professores efetivos.</p> <p>9 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.</p>



Meta 16

Reestruturação e expansão da capacidade de atendimento dos hospitais universitários:

1 21,9% para os leitos de internação geral, passando de 398 em 2014 para 485 em 2019;
2 202,4% para os leitos de internação intensiva (UTI), passando de 29 em 2014 para 88 em 2019.

Estratégias recomendadas

1 Fazer gestões junto à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) para a execução da infraestrutura física do HUOL, da MEJC e do HUAB prevista no Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF).

2 Elaborar os planos de metas acadêmicas e assistenciais do HUOL, da MEJC e do HUAB em conjunto com as respectivas gestões hospitalares, para assegurar a formação de qualidade dos alunos na área da saúde.

3 Acompanhar e avaliar o desempenho do HUOL, da MEJC e do HUAB, a partir dos respectivos planos de metas acadêmicas e assistenciais, conforme estabelece o contrato de gestão entre a UFRN e a EBSERH.

4 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.

Meta 17

Modernização da gestão universitária:

1 com a atualização e a otimização, até 2019, de 50% das funcionalidades implantadas nos sistemas SIG-UFRN, associadas aos processos administrativos;

2 com a adoção de processos eletrônicos, até 2019, de 80% dos processos administrativos com formalização, comunicação e transmissão em formato totalmente digital.

Estratégias recomendadas

- 1 Realizar estudos para atualização da arquitetura dos sistemas SIG-UFRN.
- 2 Realizar estudos para a otimização dos processos administrativos cujas funcionalidades serão revisadas nos sistemas SIG-UFRN.
- 3 Buscar padronizar os processos modelados em relação aos demais parceiros usuários dos sistemas SIG-UFRN.
- 4 Aprimorar os sistemas SIG-UFRN, de modo a permitir o trâmite totalmente eletrônico de processos e documentos.
- 5 Dar prioridade ao atendimento no formato digital de processos, requisições, memorandos e outros documentos.
- 6 Eliminar a aceitação e envio em papel de requisições, memorandos e outros documentos, observando o princípio da sustentabilidade ambiental.
- 7 Definir instância(s) administrativa(s) para proceder ao acompanhamento, à avaliação e ao cumprimento da meta.

